

PROCESSO SELETIVO EXTERNO DOCENTE EDITAL Nº 008/2016

EDITAL

O Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi", nos termos da legislação vigente, torna público o Processo Seletivo Externo para provimento da função de professor por tempo determinado, nas áreas constantes deste Edital.

O candidato deverá assumir uma carga horária segundo atribuição da Direção e Coordenação de Curso de acordo com a área indicada na inscrição e conforme perfil didático-pedagógico de interesse da coordenação do curso, onde o docente irá atuar, durante o ano letivo de 2016 ou em caráter de substituição, atendendo ao que determinam os artigos 38 e 39, da Lei Municipal nº 2.616/97, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários e Servidores do Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi". Destaca-se que em caráter de substituição o candidato aprovado somente será convocado caso haja indisponibilidade de professores da Instituição assumir as aulas.

O Processo Seletivo Externo será realizado pelo IMESB "Victório Cardassi".

A realização do Processo Seletivo Externo foi autorizada pela Direção, que nomeou Comissão Organizadora portaria nº 06/2016 e Banca Examinadora para o certame.

O presente Edital é regido pela Lei Municipal nº 3.205/02, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, e ulteriores alterações, nos termos do Inciso IX, do Art. 37, da Constituição Federal, c.c. Inciso VI, do art. 102 da Lei Orgânica do Município de Bebedouro - SP.

Os contratos celebrados entre os candidatos aprovados e este Instituto serão regulados pela Lei supra e ulteriores alterações e pela Lei Municipal nº 2.616/97, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários e Servidores do IMESB "Victório Cardassi" e, no que couber, pela Lei Municipal nº 2.693/97, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Funcionários e Servidores Públicos do Município de Bebedouro.

Não haverá ajuda de custo para despesas de locomoção e hospedagem para o exercício profissional.

O candidato aprovado terá que ter disponibilidade para assumir a carga horária mínima de 04 aulas semanais conforme descrita no ANEXO I deste edital e, caso necessário, de outras disciplinas relacionadas à área caso venha ser necessário. No caso de indisponibilidade, o candidato, mesmo aprovado, será considerado desclassificado.

As inscrições serão realizadas no período de 13 a 22/06/2016 das 8h00 às 11h30, e das 13h00 às 17h00, no departamento de Recursos Humanos IMESB nos dias úteis.

Divulgação da aprovação após análise de currículo até o dia 23 de junho de 2016 no site do IMESB (www.imesb.br)

As provas serão realizadas no dia 27 de junho de 2016.

O Processo Seletivo Externo será regido pelas instruções especiais abaixo transcritas:

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

I - DAS INSCRIÇÕES

1. São condições de inscrição:

- 1.1. Ser brasileiro ou gozar das prerrogativas do Decreto Federal nº 70.436, de 18/04/72;
- 1.2. Possuir a idade mínima de 18 anos completos à data de encerramento das inscrições e estar em dia com o Serviço Militar se for o caso;
- 1.3. Estar em gozo dos seus direitos políticos e não apresentar antecedentes criminais;
- 1.4. Estar quite com a Justiça Eleitoral;
- 1.5. Conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital;
- 1.6. Ter, no mínimo, título de Especialista.

2. Para a inscrição realizada no Instituto, o candidato comparecerá no departamento de Recursos Humanos do IMESB "Victório Cardassi", sito na Rua Nelson Domingos Madeira, nº 300, Pq. Eldorado, Bebedouro – SP e deverá:

- 2.1. Preencher a ficha de inscrição, na qual indicará os dados solicitados e área de interesse. As disciplinas são apresentadas neste edital, visando orientar o candidato quanto a área em que queira se inscrever. A atribuição de disciplinas ficará a cargo das coordenações de curso de acordo com o perfil e caráter didático-pedagógico de interesse e necessidade de cada curso.
- 2.2. Apresentar cópia do RG, CPF, do registro do CAU para candidatos arquitetos e urbanistas ou do CONFEA para candidatos engenheiros, certidão de quitação eleitoral e certidão de antecedentes criminais. Apresentar cópia autenticada do diploma de especialista/ mestrado/doutorado;

- 2.3. Apresentar cópia do Curriculum Lattes documentado - cadastrado na Plataforma Lattes. Caso não tenha seu currículo cadastrado, acesse: <http://www.lattes.cnpq.br/curriculo> ou www.cnpq.br;
- 2.4. Efetuar o pagamento de taxa de inscrição, no valor de R\$ 100,00 (cem reais), no ato da inscrição.
3. A inscrição poderá ser feita por terceiros mediante procuração com firma reconhecida.
4. O candidato não poderá, em hipótese alguma, requerer devolução da importância paga em virtude de sua inscrição.
5. O candidato somente será considerado inscrito neste processo seletivo após ter cumprido todas as instruções descritas no presente Edital.

II - DAS PROVAS E DOS TÍTULOS

1. O Processo Seletivo Externo constará de:

- 1.1. Análise de currículo (eliminatório), valendo até 20 (vinte) pontos, sendo necessário um mínimo de 5 (cinco) pontos para a classificação visando as provas didática e escrita;
- 1.2. Provas: Didática e Escrita, valendo 40 (quarenta) pontos cada.
- 1.3. O candidato que estiver inscrito em mais de um curso deverá fazer as provas Didática e Escrita específica de cada curso.

2. A Banca Examinadora será composta por professores com titulação mínima de mestre.

3. III - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

1. O item eliminatório (análise de currículo) será avaliado em escala de 0 (zero) a 21 (vinte e um) pontos, sendo que para efeito de classificação a nota mínima será 03 (três) pontos considerados os seguintes critérios:

1.1. Formação Acadêmica – até o limite de 11 pontos;

Item	Especificação	Pontuação Máxima
1	Doutorado na área ou área afim	5
2	Mestrado na área ou área afim	3
3	Especialização <i>Lato Sensu</i> (mínimo de 360 horas na área ou área afim	2
4	Graduação na respectiva área do processo seletivo	1
	Pontuação máxima	11

1.2. Experiência Profissional – até o limite de 5,5 pontos;

Item	Especificação	Pontuação Máxima
1	Comprovação de exercício efetivo do magistério superior, como docente em curso de graduação e/ou pós-graduação em instituição credenciada de ensino superior, considerando 1 (um) ponto para cada ano completo e 0,5 (meio) ponto para cada semestre até o limite da pontuação de 2,5 (dois) pontos e meio.	2,5
2	Experiência profissional, correspondente à subárea de atuação em instituição pública ou privada.	2,5
3	Experiência de magistério em nível de educação básica, ensino médio ou técnico.	0,5
	Pontuação máxima	5,5

1.3. Produção Científicas, considerando os últimos 3 (três) anos – até o limite de 4,5 pontos.

Item	Especificação	Pontuação Máxima
1	Produção bibliográfica, conferências e cursos ministrados, participação em congressos, comunicações ou sessão pôster em eventos científicos, considerando 0,20 (zero, vinte) para cada para cada evento até o limite da pontuação de 2 (dois) pontos.	2
2	Participação em bancas examinadoras, orientação de TCC e/ou trabalhos científicos considerando 0,20 (zero, vinte) para cada para cada evento até o limite da pontuação de 2 (dois) pontos.	1,5
3	Outras produções acadêmicas ou técnicas	1,0
	Pontuação máxima	4,5

2. Os títulos serão admitidos para fins de inscrição no processo seletivo quando expedidos em cursos de Pós-Graduação, cujos programas foram recomendados pela CAPES e reconhecidos pelo MEC.
3. Os títulos obtidos no exterior serão considerados para fins de inscrição no processo seletivo, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos no país, por meio de documentação específica.
4. O processo seletivo consistirá de análise curricular, Provas Didática e Escrita, onde serão avaliadas as atividades de formação didática, científica e profissional, com maior relevância para o referencial teórico e atividades relacionadas com a área/disciplina.
5. Os candidatos, que obtiverem aprovação na fase eliminatória (análise curricular), serão convocados para realização das Provas Didática e Escrita.

IV - DA HABILITAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO

1. Os candidatos habilitados na análise curricular serão classificados de acordo com a nota atribuída pela Banca Examinadora.
2. Serão considerados habilitados, para fins de prova escrita e didática os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 3 (três) na análise curricular.
3. As notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, decorrentes da análise curricular e das provas didática e escrita serão conferidas notas de 0 (zero) a 40 (quarenta). A nota final será calculada levando-se em conta a atribuição dos seguintes percentuais sobre as notas atribuídas em cada fase do processo:
 - Análise curricular 20%
 - Prova Didática 40%
 - Prova Escrita 40%
4. Na hipótese de igualdade de classificação terá preferência para contratação o candidato que:
 - 4.1 Com maior idade, nos Termos do parágrafo único do Art. 27 da Lei 10.741/2003;
 - 4.2 Com maior pontuação nas provas didática e escrita;
 - 4.3 Com maior pontuação na análise curricular;

V - DA EXECUÇÃO DA PROVA DIDÁTICA E PROVA ESCRITA

1. O candidato deverá sortear um tema antes da prova didática e escrita e a partir do tema sorteado, o mesmo deverá ministrar uma aula (prova didática) perante a Banca Examinadora e posteriormente realizar uma prova escrita sobre o mesmo tema sorteado. Os temas são partes integrantes do presente edital.
2. A aula (prova didática) não deverá exceder 20 (vinte) minutos e a prova escrita terá 2 (duas) horas de duração.
 - 2.1. Critérios para avaliação da prova escrita:
 - 2.1.1. Estruturação e grau de problematização, profundidade e domínio do conteúdo;
 - 2.1.2. Organização e distribuição do assunto;
 - 2.1.3. Correção de linguagem e clareza de redação.
3. Critérios para avaliação da prova didática:
 - 3.1 Comunicabilidade;
 - 3.2 Estrutura e grau de problematização, profundidade e domínio do conteúdo;
 - 3.3 Organização e distribuição do assunto no tempo previsto da aula;
 - 3.4 Método e atividade de ensino.
4. Estará eliminado do processo seletivo, o candidato que deixar de comparecer à qualquer das provas mencionadas neste processo seletivo.
5. Os casos omissos serão resolvidos pela Banca Examinadora do Processo Seletivo Externo

VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inexistência das afirmativas ou irregularidade na documentação, ainda que verificada posteriormente, eliminará o candidato do Processo Seletivo Externo, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

2. O Processo Seletivo Externo será homologado pela Congregação.
3. Caberá recurso à Comissão Organizadora do Processo Seletivo Externo, no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da data da divulgação do resultado do processo seletivo. A Comissão Organizadora do Processo Seletivo Externo terá o prazo de 02 (dois) dias úteis para responder ao recurso impetrado, a contar da data do protocolo do recurso.
4. O prazo de validade deste processo seletivo será de um (01) ano.
5. O resultado será publicado a partir do dia **30/06/2016**.

Bebedouro, 10 de junho de 2016.

**Damaris Cunha de
Godoy Diretora do
IMESB-VC**

ANEXO

QUADRO DE DISCIPLINAS - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ÁREA	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA / DOCENTE	VAGAS	TEMAS	REQUISITOS
Tecnologia	Resistência dos Materiais	40	01	Estabelecer conceitos básicos e específicos de Resistência dos Materiais e estabilidade das construções. Noções de teoria das estruturas. Conhecimentos necessários para verificar a segurança de elementos estruturais.	Especialização em Arquitetura e Urbanismo com registro no CAU ou Engenheiro Civil ou de Materiais com registro no CREA, em dia com suas obrigações
	Tecnologia da Construção	40	01	Materiais de construção civil e técnicas de construção: generalidades sobre sistemas construtivos; componentes e materiais das edificações. Introdução ao estudo dos materiais de construção. Propriedades mecânicas, físicas e químicas, origens, durabilidade de concretos e argamassas: aglomerantes, agregados, aditivos, adições. Materiais alternativos. Elementos de alvenaria. Materiais betuminosos e impermeabilizantes. Madeiras. Aço e demais materiais metálicos. Tintas, vernizes, vidros e plásticos. Construção civil básica: introdução aos subsistemas. Preparo do terreno, terraplanagem, fundações, estruturas, sistemas de vedação, coberturas, esquadrias, instalações, revestimentos e acabamentos. Critérios para especificação.	
	Sistemas Estruturais	80	01	Conhecimentos de sistemas estruturais utilizando como processo construtivo o aço. Concepção de espaços multifuncionais e de grandes vãos e apropriação na Arquitetura da "Linguagem do Aço". Estrutura metálica como elemento arquitetônico. Estruturas em alumínio.	
Arquitetura	Projeto de Arquitetura	80	03	- Análise formal das relações espaciais. Princípios de organização, estruturação e composição da forma no espaço. Partido/intenção projetual, atributos formais e significado. Condicionantes de lugar e forma, implantação / terreno. Representação gráfica e técnicas de representação tridimensional (maquete física). Leitura crítica e representação conceitual do espaço e forma. Olhar crítico do espaço. Exercícios de projeto de baixa complexidade funcional. Desenvolvimento da habilidade técnica relativa à concepção projetual através de processos individuais e coletivos de trabalho. Enfoque do olhar urbano a partir do lote e suas relações com a vizinhança. O conceito de morar – a unidade habitacional. Desenvolvimento de metodologia para elaboração de projetos arquitetônicos habitacionais.	Especialização em Arquitetura e Urbanismo com registro no CAU, em dia com suas obrigações

				<p>- Tipologias Unifamiliar e Coletiva. A complexidade do edifício de múltiplos usos para atender a habitação. O conceito de Habitação de Interesse Social e Conjunto Habitacional. Condicionantes sociais, ambientais e técnicos aplicados a arquitetura. Materialidade e tecnologia e impacto na forma. O sistema complexo predial (sistemas estrutural e instalações).</p> <p>- Projeto de alta complexidade. Planejamento de Projeto envolvendo: Conceitos e complexidades da verticalização (sistema estrutural, acessibilidade, instalações, fluxo de pessoas, informações e resíduos), Segurança dos edifícios; aplicação de elementos de proteção solar e acústico</p> <p>Uso de tecnologias alternativas para ambientes flexíveis em um projeto de um Centro Cívico – estudo preliminar dos 3 edifícios</p>	
Paisagismo	Projeto de Arquitetura Paisagística	40	01	<p>Análise da constituição física da paisagem natural e cultural. Análise das relações de massas edificadas e a paisagem. Características e valores da paisagem e do ambiente nos locais de intervenção. As diferentes funções dos espaços livres e as áreas verdes no ambiente urbano nas condicionantes ambiental, recreativa e perceptiva.</p>	Especialização em Arquitetura e Urbanismo com registro no CAU, em dia com suas obrigações
Urbanismo	Projeto de Urbanismo	80	06	<p>- Aplicação dos conceitos extraídos de bases teóricas e práticas de campo utilizando-se da compreensão do espaço urbano (físico e ambiental) para elaboração de projetos urbanos na escala urbana de vizinhança, focado ao entendimento da organização estrutural do espaço urbano, o Sistema Viário, o Sistema de Transporte e as condicionantes da geração de tráfego nas cidades.</p> <p>- O desenho urbano comentado (configuração urbana), parcelamento do solo e demais elementos para desenvolvimento projetos de assentamentos humanos.</p> <p>- Introdução à teoria, à prática e à evolução histórica do planejamento urbano e regional. Planejamento em diferentes sistemas sociais. As teorias do planejamento. A evolução da política de planejamento e a evolução da política urbano-regional no Brasil. Planos diretores.</p>	Especialização em Arquitetura e Urbanismo com registro no CAU, em dia com suas obrigações
Teoria e História	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	40	01	<p>O início das manifestações arquitetônicas e técnicas construtivas. A Pre-História e os povos primitivos da Europa, Ásia Menor, África, China, Japão, Índia e Américas. A origem e expansão das cidades e mecanismos da organização espacial. A cidade como fenômeno social. O desenho urbano. Panoramas sobre as cidades na história. Teorias e projetos paisagísticos.</p>	
Estudos Sociais, Econômicos e Ambientais	Estudos Sociais, Econômicos e Ambientais	40	01	<p>Análise e debate do processo de desenvolvimento social, econômico, ambiental e político com ênfase na realidade da América Latina e Brasil, nos diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, incluindo aí os negros e os índios incluindo o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil nos aspectos vinculados à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. Discute a estreita relação entre o pensamento e a produção da arquitetura e do urbanismo (e das cidades) e os fatores e determinantes sociais, econômicos e ambientais predominantes em cada período político brasileiro, utilizando-se inclusive, os indicadores sócioeconômicos como fator de identificação da sociedade.</p>	